

MANEJO NO DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS OU SEM USO

Jonny Alves de Mendonça

Leandro Cavalcante França

Leila do Vale Souza Santos

Luana Mirelly Oliveira da Silva

Andréa Bessa Teixeira

Pedro Aurio Maia Filho

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Jonnyalves73@gmail.com

Leandro.franca@aluno.unifametro.edu.br

Luana.silva02@aluno.unifametro.edu.br

Andrea.teixeira@professor.unifametro.edu.br

pedroauriomaiafilho@gmail.com

Título da sessão temática: Meio ambiente e desenvolvimento sustentável

Encontro científico: VII encontro de iniciação à pesquisa

Introdução: O Brasil é o sétimo colocado no ranking de maiores consumidores de medicamentos, contudo não é um dos melhores quando se trata em fazer o descarte deles, apesar de possuir a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que orienta e torna obrigatório o correto descarte de medicamentos em postos de coleta. Este tema é um problema de nível mundial e com impactos incomensuráveis no ambiente. A contaminação causada por atitudes como se livrar dos medicamentos no lixo comum ou no vaso sanitário contribuem drasticamente com a poluição do subsolo e lençóis freáticos. Dito isto, é imprescindível que haja meios que corroborem com a PNRS e que disseminem a ideia do manejo correto de fármacos vencidos ou sem uso. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo orientar e sensibilizar a todos sobre a relevância do correto descarte de medicamentos e mostrar como esta prática ajuda a desenvolver a sustentabilidade ambiental. Além disso, a necessidade de criar programas que incentivem e ensinem como agir no manejo de resíduos vencidos ou sem uso será trabalhada aqui. **Métodos:** Como fonte principal de conteúdo será elaborada uma cartilha informativa, que reunirá informações sobre o nível de contaminação causado pela

prática errada de desprezar medicação no lixo comum e /ou esgoto e soluções para o problema serão apresentadas. Além de dados sobre a produção e descarte de medicamentos e como isso tem impactado o mundo nos últimos anos. **Resultados:** A cartilha pronta será o principal resultado e transmitirá o conteúdo com uma combinação de imagens e textos curtos que trarão dados importantes sobre o nível de poluição dos medicamentos, orientação correta para o descarte e informações extras. Será estruturada em 8 páginas a contar da capa e incluindo as referências e contra – capa. Para isto, foi necessária a busca por referências no assunto e, certamente, a PNRS foi a de maior destaque. Além de outras referências nas quais citavam – se a importância dos postos de coletas, que estão distribuídos em todo país e tendo sempre um perto da casa dos usuários. **Conclusão:** As consequências de desprezar medicação no lixo comum ou no esgoto, seja por desconhecimento ou por qualquer outra razão, acarretam em grande prejuízo ambiental e por isso existe a importância de difundir para farmácias, drogarias e os próprios pacientes a importância do manejo adequado no descarte da medicação.

Referências:

EQUIPE ECYCLE. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/149-descarte-de-medicamentos>> Acesso em: 31/08/2019

ALVARENGA, Luciana Santos Vieira; NICOLETTI, Maria Aparecida. Descarte doméstico de medicamentos e algumas considerações sobre o impacto ambiental decorrente. Revista Saúde-UNG-Ser, v.4, n. 3, p. 34-39, 2011.

BRASIL, Decreto nº 7.404, 23 de Dezembro de 2010.

Descritores: Descarte; Medicamentos; Sustentabilidade.